

Aliança será anunciada segunda-feira

A aliança entre PSDB e PFL será anunciada segunda-feira, em Brasília, num ato que terá a presença de representantes do PP e do PTB, partidos que também deverão integrar o *frentão* de apoio à candidatura do senador Fernando Henrique Cardoso. A coligação terá um nome que está sendo pensado por uma equipe de profissionais e, provavelmente, será anunciado na cerimônia. Os tucanos, que desde o começo das negociações, em fevereiro passado, haviam eleito o mês de maio como o ideal para a oficialização do acordo, estavam preparando um documento para explicitar as razões da coligação e o programa mínimo de governo.

No documento, pretende-se mostrar à sociedade que não se trata de uma aliança apenas eleitoral, mas uma união para garantir, depois da eleição, condições para execução de um amplo programa de reformas. Não se falará,

agora, em divisão de cargos entre os partidos do *frentão*, se Fernando Henrique vencer a eleição presidencial. Mas os tucanos fazem questão de deixar bem claro que, num sistema presidencialista, quem manda é o presidente. Traduzindo: o tom da campanha e principalmente do governo, será dado pelo PSDB.

Anúncio — Até ontem, ainda não estava decidido se na cerimônia seria anunciado o vice da chapa. Os tucanos não querem passar a imagem de que fazem uma aliança *seca* com os pefelistas. A prerrogativa do anúncio será de Fernando Henrique, que terá ao seu lado apenas os presidentes dos partidos da aliança. Sendo assim, o mais provável era o desdobramento em duas etapas: primeiro, anunciam-se os partidos que darão sustentação à candidatura; depois, mais para o fim da semana que vem, o nome do vice. Na convenção marcada para os dias

13 e 14 de maio, será apresentada a chapa completa aos delegados do PSDB.

Antes disso, porém, havia um ritual a cumprir na questão do vice que, segundo lideranças do PFL e do PSDB, será mesmo o deputado Luís Eduardo Magalhães, filho de Antônio Carlos. A primeira etapa dessa reta final foi uma conversa, na noite de terça-feira, entre Jorge Bornhausen e Fernando Henrique.

A segunda etapa era a reunião de Fernando e Luís Eduardo, ontem à tarde, quando o candidato do PSDB formalizaria ao líder do PFL o convite para ser seu vice.

O terceiro e último ato acontecerá amanhã, no Rio. Fernando Henrique se reunirá com Antônio Carlos para fechar o rito. Tanto um lado como o outro consideravam que não haveria como substituir Luiz Eduardo. (D.K e R.B.)